

032 - "CULTIVANDO O BOM TRATO COM TODOS"

As pequenas gentilezas, o sorriso, a cordialidade, o coleguismo estão entre as atitudes que compõem as "boas maneiras" ou "bons tratos" os quais, sem dúvida alguma, são ingredientes essenciais ao bem-estar de todos e imprescindíveis à boa convivência, pois aumentam, em muito, a satisfação pessoal e profissional em todos os ambientes. Sob a perspectiva da vida cotidiana, as relações humanas são enriquecidas quando se pratica a boa convivência, o bom trato. O bom humor no dia-a-dia torna qualquer ambiente melhor, mais produtivo e menos estressante.

Despertar gratidão ao outro através do simples ato de agradecer pode fazer verdadeiros prodígios nas relações pessoais. Gratidão gera gratidão, prezado(a) leitor(a) e bons tratos são formas de agir que "facilitam" o convívio em sociedade ao permitir que as pessoas se entendam, independentemente de quaisquer diferenças entre elas.

Por outro lado, o mau humor, a indelicadeza e as grosserias... hum! Nem é bom pensar nas dificuldades e transtornos que provocam entre as pessoas e não é recomendável que Você reproduza esse tipo de comportamento, mesmo que este tenha sido observado em pessoas que possam ser consideradas como bem-sucedidas ou superiores a si na escala hierárquica da escola ou do trabalho.

Porém, é preciso coragem e discernimento para perceber que a outra pessoa dificilmente irá mudar quanto à sua maneira de agir e de se comportar... Se ficarmos aborrecidos ou insatisfeitos com o comportamento de determinada pessoa, vale observar o que, realmente, essa pessoa possa ter em sua personalidade que está refletindo em nós. É comum ficarmos surpresos ao percebermos que, por muitas vezes, o outro está apenas reagindo a um comportamento nosso!

Assim, se desejamos uma boa convivência como o semelhante - seja no lar, no trabalho, na rua, na escola, na Igreja - não podemos esperar que venha uma "ordem" de cima, hierarquicamente falando, para que todos sejam mais amistosos e corteses... Precisamos apenas de uma decisão e de uma ação pessoal, que poderá começar com um simples "muito obrigado(a)"...

Por mais que a grosseria, a falta de sensibilidade e a indelicadeza pareçam fazer parte, cada vez mais, dos hábitos de algumas pessoas, isso não é normal, tampouco aceitável, prezado(a) leitor(a). São atitudes que prejudicam a vida, a imagem pessoal e a carreira profissional, do(a) mal-educado(a), bem como a saúde e o bem estar daqueles que com ele(a) precisam conviver! Ser grosseiro não é normal e continua sendo deselegante e contando pontos negativos na construção da imagem pessoal. Ser desrespeitoso com o semelhante também não é nada recomendável pois desencadeia decepções e aborrecimentos em relação a si próprio pela grosseria em relação ao outro. Isso acontece, quando alguém, dominado pelo sentimento da soberba, tende a se considerar muito sábio, culto ou extremamente especializado em sua área de atuação e, cheio de si, acaba menosprezando e depreciando a atuação do semelhante, por vezes, tão experiente quanto o soberbo e com vasta, ou até maior, vivência em assuntos diversos dos dele.

Tornar os ambientes pelos quais transitamos em nosso dia-a-dia mais agradáveis e leves para todos é uma meta impar na busca da paz para todos. Mas, nem sempre encontramos pessoas com disposição para apoiar essa ideia. Na maioria das vezes deparamos com pessoas exaustas, mal-humoradas que nem sequer se dão ao trabalho de dizer ou responder a um "bom-dia!", nem mesmo dispostas a dizer "muito obrigado(a)!"

Constatamos então que, de maneira generalizada, homens e mulheres das mais diversas faixas etárias agem como se o comportamento rude e indelicado fosse a regra e como se a gentileza e as boas-maneiras fossem coisas do passado, fora de moda... Parecem haver se esquecido dos princípios de civilidade e de delicadeza que deveriam nortear o convívio com o semelhante. Inimiga ainda maior da coexistência pacífica em sociedade é a "esperteza", qual seja, a atitude que parte do princípio de que com bons princípios e bons modos não se consegue nada e termina no jeitinho de quem busca conseguir sempre alguma vantagem sobre os demais, a qualquer preço, sem qualquer respeito humano.

Não subestime a capacidade das pessoas de perceber se a sua gentileza é genuína, usada com todos, ou se é só jogo de cena para tentar impressioná-las de forma positiva. Seja naturalmente gentil e

redescubra o prazer de ser generosamente delicado e educado com aqueles que convivem com Você.

Saiba, prezado(a) leitor(a) que, de alguma forma, atitudes de bom trato abre os olhos de cada um para o mundo à sua volta e para as pessoas que o habitam. Promovem a tolerância e previnem atritos, pois, é sempre mais difícil agredir alguém a quem se acabou de desejar um “bom dia” ou pedir um favor; a recíproca, naturalmente, é verdadeira!

Cultivemos o bom trato agradecendo por um favor recebido, por simples que ele seja! Faça um pedido sempre precedido de um “por favor”. Cumpra aquilo que prometeu e, se isso não for possível, desculpe-se ou apresente justificativas para o não cumprimento do prometido. Caso o outro não tenha compreendido ou se desagradado do seu ponto de vista ou de algo que Você falou a ele, peça-lhe desculpas. Desligue seu telefone, celular ou smartphone ao falar com o outro, pois deixá-los ligados significa que quem está diante de Você não é digno ou não precisa da sua atenção... Use o que é comum com o mesmo zelo com que Você usa aquilo que é seu. Ao chegar na sala, escritório, quarto ou outro cômodo privado para falar com alguém, bata na porta antes de entrar. Não olhe gavetas, correspondência ou documentos alheios sem permissão. Não se intrometa em conversas telefônicas de outras pessoas e mantenha suas conversas privadas, evitando conversar com a voz alta ou em ambientes inapropriados, o que inclui a mesa de refeições, o transporte público, entre outros. Se Você estiver na condição de hóspede na casa de alguém, seja respeitoso; não apareça sem um convite e ajude nas tarefas, se for necessário. Não interrompa as pessoas enquanto elas estiverem falando, espere a sua vez. Afaste-se educadamente e não fique ouvindo conversas de terceiros, pois, o assunto poderá ser restrito às particularidades da vida pessoal ou profissional do outro. Quando encontrar algum conhecido, cumprimento-o; se Você estiver em um grupo de pessoas, não se esqueça de apresentá-los uns aos outros. Seja educado e cortês: não diga coisas que possam magoar as pessoas ou ferir seus sentimentos. Também não use linguagem vulgar... Ao trabalhar em grupo, faça a sua parte, procure ajudar os demais e ouça suas ideias; se Você não gostar da opinião de alguém, explique o que não gostou para chegar a um consenso, nunca ataque o caráter da pessoa nestas circunstâncias. Seja positivo; as pessoas não gostam de negatividade, pois, ela contamina o ambiente.

Os mais antigos diziam que aquilo que Você faz em sua casa é repetido fora dela... Isso é bem verdade, prezado(a) leitor(a)! Quem convive de forma gentil e cortês no lar, no entorno onde reside e no ambiente do trabalho, irá levar consigo essa atitude para o seu cotidiano, para todos os ambientes pelos quais transitar a trabalho, em lazer, nos estudos, nos momentos de devoção... Por esse motivo, certamente algumas portas se abrirão para essa pessoa com mais facilidade do que para quem, devido à visão limitada, ainda não aprendeu com a vida a olhar para além de seu próprio "eu"!

A gentileza e a boa educação fazem com que as pessoas tornem-se únicas e inesquecíveis, prezado(a) leitor(a)! É tempo de resgatarmos os pequenos gestos que fazem a diferença na interação com as pessoas.

Faça "a diferença" no cotidiano dos seus pares, daqueles que convivem com Você, procedendo sempre com sabedoria, prudência e cultivando o bom trato com todos para, dessa maneira, colaborar para que o mundo seja um lugar melhor para se viver... e, conviver!

Até breve prezado(a) leitor(a)!